

Modelagem de Equações Estruturais e Hospitalidade Altruísta Docente na Percepção de Estudantes de um Curso de Ensino Superior em Hotelaria

Roberta Leme Sogayar¹
Maria José Rosolino²
Diego Ribeiro Santos³

Resumo

Acredita-se que a hospitalidade promova a abertura de espaços emocionais e intelectuais principalmente no ensino superior e que no campo da pedagogia da hospitalidade os estudos podem desenvolver uma nova cultura de ambientes educacionais. Os efeitos desses estudos permitem ser pesquisados nas relações professor-aluno e aluno-aluno. A partir dessa perspectiva o objetivo geral deste artigo é compreender a percepção dos alunos em relação às atitudes hospitaleiras dos docentes de um curso superior de Hotelaria na cidade de São Paulo no Brasil, utilizando a hospitalidade como a base da compreensão das atitudes hospitaleiras do docente de uma maneira mais concreta e perceptível. Como objetivo específico está o de testar as dimensões de hospitalidade altruística proposta por Blain e Lashley (2014) adaptando-as ao ensino superior. O método aplicado de pesquisa quantitativa descritiva, utilizou-se como instrumento de coleta um questionário gerado pelo Google Forms e enviado por e-mail a 400 alunos de um curso superior de Hotelaria, de primeiro a sexto semestre, de uma Instituição de Ensino Superior na cidade de São Paulo. O período de coleta de dados foi de 30 de novembro a 11 de dezembro de 2017. Estabeleceu-se que a amostra seria por conveniência e não probabilística, uma vez que os questionários foram enviados sem o uso de protocolos utilizados em Estatística para a seleção prévia dos respondentes (Fávero et al., 2009). Foi atingido um total de 36 respondentes. O questionário apresentou 13 perguntas formatadas na escala *Likert* de 5 pontos (onde 1 = discordo totalmente e 5 = concordo totalmente). Após a finalização da coleta de dados, gerou-se uma planilha com o programa Microsoft Excel que serviu de referência para a construção da base de dados no software SmartPLS 3 (v. 3.2.7). Os dados foram analisados por meio da Modelagem de Equações Estruturais (SEM) utilizada para identificar as correlações existentes entre os construtos (Hair et al., 2010). São construtos da hospitalidade altruísta: Estudante primeiro, Estudante feliz e Estudante especial. As subcategorias desses construtos foram designadas para este estudo da seguinte maneira: a) o construto Estudante primeiro considerou as variáveis de hospitalidade em que o docente coloca o aluno em primeiro lugar nos processos de ensino e aprendizagem; b) o construto Estudante feliz considera as ações docentes que promovem o bem-estar e a felicidade do aluno em sala de aula; c) o construto Estudante especial indica as ações docentes que fazem o estudante sentir-se especial em relação ao docente. Os resultados indicaram que os construtos Estudante primeiro e Estudante especial são responsáveis pela explicação de 85,5% do construto Estudante feliz. E o construto Estudante primeiro explica em 60,2% o construto Estudante especial em

¹Mestre em Hospitalidade. Universidade Anhembi Morumbi. <http://lattes.cnpq.br/8033700427860075>. rosogayar@hotmail.com

²Mestre em Hospitalidade. Universidade Anhembi Morumbi. <http://lattes.cnpq.br/9225592206108074>. mjrosolino@gmail.com

³Mestre em Hospitalidade. Universidade Anhembi Morumbi. <http://lattes.cnpq.br/6173042514530885>. drsjob@gmail.com



**XV Seminário da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo
19 a 21 de setembro de 2018 – São Paulo/SP**

estudantes de Hotelaria e 60,2% de sentirem-se especiais em razão do tratamento que recebem dos docentes.

Palavras-chave: hospitalidade; hospitalidade altruística; pesquisa quantitativa; modelagem de equações estruturais; hotelaria.